

28 FEV 1991

Eris confirma intenção de pagar US\$ 1,5 bi de juros em atraso aos credores

BRASÍLIA — O Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, confirmou ontem que o Brasil propôs aos bancos credores pagar US\$ 1,5 bilhão dos US\$ 8 bilhões de juros em atraso, como forma de viabilizar um acordo para a dívida com os credores privados. A proposta foi apresentada aos bancos, em Nova York, pelo negociador da dívida Externa, Jório Dauster.

Apesar da proposta, ainda não foi possível chegar a um acordo com os bancos. Eles querem o pagamento adiantado de US\$ 2,4 bilhões, mas Eris disse que esse valor é muito alto. Além do pagamento da parcela à vista dos atrasados, o Brasil e os bancos

estão divergindo em relação aos juros que serão cobrados sobre os bônus utilizados para o pagamento do restante dos atrasados.

Essas discordâncias, entretanto, não desanimaram o Presidente do BC. Eris acredita que os banqueiros vão acabar ficando empolgados com a disposição do Brasil de oferecer US\$ 1,5 bilhão à vista. Segundo informes que chegam de Nova York, a proposta brasileira é importante porque modifica um componente político da negociação. O Brasil vinha se recusando sistematicamente a fazer qualquer pagamento significativo dos atrasa-

dos antes de um acordo sobre o reescalamento do principal da dívida, avaliado em US\$ 50 bilhões.

●**DÍVIDA** — O comitê do Governo americano que controla os créditos dos bancos comerciais dos Estados Unidos a países estrangeiros (Icerc) se reunirá a partir de 11 de março para decidir se ordena ou não a elevação de suas reservas bancárias contra empréstimos de retorno duvidoso feitos ao Brasil, num montante de 20% do que o País deve. No ano passado, quando o Brasil declarou moratória, o Icerc já havia ordenado uma elevação de outros 20%.